

1. TÍTULO DO PROJETO: INTEGRAÇÃO SOCIAL, CULTURAL E ECONÔMICA DE MULHERES MIGRANTES ADULTAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE

2. IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE:

2.1 Dados da Instituição Proponente:

Nome: Bibli-ASPAs - Biblioteca e Centro de Pesquisa América do Sul, Países Árabes e África

CNPJ: 08.801.010/0001-38

Endereço: Rua Baronesa de Itu, 639 Santa Cecília- São Paulo/SP

CEP: 01231-001

E-mail: bibliaspa@bibliaspa.org.br

Telefone: 11 3667-6077

Sítio eletrônico: www.bibliaspa.org.br

Instagram / Facebook / Youtube: [instagram.com/bibli_aspa](https://www.instagram.com/bibli_aspa) / [facebook.com/BibliASPAs](https://www.facebook.com/BibliASPAs) / [youtube.com/@BibliASPAsVideos](https://www.youtube.com/@BibliASPAsVideos)

2.2 Responsável pela Instituição

Nome: Paulo Daniel Elias Farah

Cargo: Presidente

CPF: 157.560.048-07

RG: 17.032.175-7 SSP/SP

Endereço: Rua Arruda Alvim, 70- apto 101- Pinheiros- São Paulo/SP- CEP 05410-020

Telefone: (11) 99609-5535

E-mail: paulobrasilpaulo@gmail.com / bibliaspa@bibliaspa.org.br

2.3 Responsável Técnico pela Proposta

Nome: Maria Stela Oliveira Spolzino

CPF: 078.622.798-24

RG: 13.028.339 SSP/SP

Cargo ou Função: Vice-Presidente

E-mail: stelaoliveira.7@gmail.com

Endereço: Rua Haddock Lobo, 144 - apto 62 - Consolação - São Paulo/SP - CEP 01414-000

Telefone: (11) 11 96068-5100

3. APRESENTAÇÃO

A Bibli-ASPAs- Biblioteca e Centro de Pesquisa América do Sul, Países Árabes e África é uma organização da sociedade civil com atuação consolidada na cidade de São Paulo, comprometida com a promoção da dignidade humana, da justiça social, da equidade de gênero e da proteção de grupos em situação de vulnerabilidade, em especial pessoas migrantes e refugiadas.

Fundada com o propósito de fomentar o diálogo intercultural e promover os direitos humanos em contextos de mobilidade internacional, a Bibli-ASPAs desenvolve programas integrados nas áreas da educação, formação profissional, valorização cultural, segurança alimentar e inclusão produtiva. A organização tem como sede um espaço estruturado e acessível, localizado no bairro de Santa Cecília, região central de São Paulo- território estratégico, com alta concentração de população migrante e extensa rede de serviços públicos.

Com ampla experiência na execução de projetos financiados com recursos públicos e privados, a instituição é reconhecida por sua atuação territorializada e por metodologias centradas na escuta qualificada, no protagonismo das participantes e na valorização da diversidade cultural. Entre as ações desenvolvidas, destacam-se:

- cursos regulares de língua portuguesa como língua de acolhimento, presenciais e online, com abordagem comunicativa e sensível às realidades das mulheres migrantes;
- cozinha pedagógica e solidária, que alia alimentação diária à formação em gastronomia e geração de renda;
- oficinas de capacitação profissional em áreas como artesanato, moda, culinária, empreendedorismo e tecnologia;
- ações de convivência intercultural, como rodas de conversa, eventos temáticos e encontros comunitários;

- parcerias com universidades, órgãos públicos e empresas, ampliando oportunidades de qualificação, empregabilidade e articulação em rede.

A Bibli-ASPA é parceira formal de diferentes órgãos do poder público, incluindo a Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania de São Paulo (SMDHC) e a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho (SMDDET), com projetos em execução por meio de termos de fomento, programas de inclusão produtiva e ações conjuntas com os serviços da rede socioassistencial, de direitos humanos e de acolhimento institucional.

A presente proposta alinha-se diretamente aos pilares da Secretaria Nacional de Defesa dos Direitos Humanos (SNDH/MDHC), especialmente no que se refere à promoção dos direitos de pessoas migrantes, ao fortalecimento da cidadania ativa, à formação em direitos humanos e à proteção de grupos vulneráveis, como mulheres refugiadas. O projeto contribui com os eixos estratégicos do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania- comunicação, educação, promoção e cidadania- ao favorecer o acesso à informação, à integração sociocultural e à autonomia das mulheres migrantes atendidas.

A trajetória da instituição e a afinidade entre seus projetos e o objeto proposto neste plano de trabalho evidenciam sua capacidade técnica, metodológica e operacional para a execução qualificada das atividades. A Bibli-ASPA atua de forma contínua para ampliar o acesso a direitos e fortalecer a autonomia de mulheres migrantes, respeitando suas identidades, histórias e potencialidades como protagonistas de processos de reconstrução e pertencimento no Brasil.

Secretaria de Justiça e Cidadania

SJC-05/2021 - PROJETO INTERVOZES - IMIGRANTES E REFUGIADOS NA CIDADE DE SÃO PAULO - OFICINAS DE INFORMAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS E ASSISTÊNCIA JURÍDICA PARA IMIGRANTES

Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

Termo de Fomento Nº. TFM/146/2022/SMDHC/CPIPTD - ACOMPANHAMENTO E INTEGRAÇÃO INTERCULTURAL PARA FAMÍLIAS AFEGÃS

PROCESSO ADMINISTRATIVO SEI Nº 6074.2022/0009937-9

Termo de Fomento Nº. TFM/116/2023/SMDHC/CPIPTD - ACOMPANHAMENTO E INTEGRAÇÃO INTERCULTURAL PARA FAMÍLIAS AFEGÃS

PROCESSO ADMINISTRATIVO SEI Nº 6074.2023/0010196-0

Termo de Fomento Nº. TFM/118/2023/SMDHC/CPIPTD- CAPACITAÇÃO PARA INTEGRAÇÃO SOCIAL E CULTURAL DE MULHERES IMIGRANTES E REFUGIADAS

PROCESSO ADMINISTRATIVO SEI nº. 6074.2023/0010391-1

Termo de Fomento Nº. TFM/68/2024/SMDHC/CPIPTD - PROJETO ACOMPANHAMENTO E INTEGRAÇÃO INTERCULTURAL PARA FAMÍLIAS AFEGÃS

PROCESSO ADMINISTRATIVO SEI Nº 6074.2024/0004578-7

Termo de Fomento Nº. TFM/130/2024/SMDHC/CPIPTD- OFICINA PARA IMIGRANTES

PROCESSO ADMINISTRATIVO SEI Nº 6074.2024/0006278-

Fundação Banco Brasil

PROJETO RESSIGNIFICAÇÃO SUSTENTÁVEL DE ROUPAS DESTINADAS AO LIXO TÊXTIL, Nº 21783

Lei Rouanet

PROJETO CURSO LIVRE DE TEATRO PARA MULHERES REFUGIADAS, PRONAC 2413920

4. JUSTIFICATIVA

Este projeto se insere no escopo da linha de ação “Promoção de Direitos Humanos para Todos e Reparação de Violações”, da Secretaria Nacional de Defesa de Direitos Humanos, ao atuar com um público vulnerável e frequentemente invisibilizado- mulheres migrantes e refugiadas. Por meio de ações formativas, interculturais, cidadãs e de inclusão produtiva, busca-se promover a reparação de desigualdades históricas e a ampliação do acesso a direitos, com base nos princípios da dignidade humana, equidade e justiça social.

Mulheres migrantes e refugiadas em São Paulo enfrentam barreiras estruturais à cidadania e à integração social, sendo a exclusão econômica uma das expressões mais graves e persistentes dessa condição. A maioria vive sem acesso ao mercado formal de trabalho, exercendo atividades informais, mal remuneradas e desprotegidas, o que compromete sua autonomia, segurança e dignidade. A

precariedade se intensifica diante da falta de reconhecimento de suas formações e experiências profissionais anteriores, da desigualdade de gênero no mercado de trabalho e da ausência de políticas públicas específicas de inserção produtiva para migrantes.

Esses desafios econômicos são agravados por outras barreiras estruturais, como o desconhecimento da língua portuguesa, a baixa escolarização formal reconhecida no Brasil, a falta de informação sobre serviços públicos, a ausência de rede de apoio e a violência institucional. Tal cenário expõe essas mulheres a ciclos contínuos de dependência, vulnerabilidade e exclusão, dificultando o exercício pleno da cidadania e a reconstrução de projetos de vida no território de acolhida.

A proposta expressa o interesse recíproco entre o MDHC e a Bibli-ASPA na promoção dos direitos humanos, inclusão social e autonomia econômica de mulheres migrantes. O concedente fomenta política pública prevista na Ação 21G5 do Programa 8100020250012; a OSC, nos termos da Lei nº 13.019/2014, aporta expertise, infraestrutura e atuação consolidada junto a grupos em vulnerabilidade.

5. OBJETO

Integração social, cultural e econômica de mulheres migrantes adultas em situação de vulnerabilidade, por meio de ações formativas em *upcycling*, articulação intersetorial e fortalecimento de redes de apoio comunitário.

6. BENEFICIÁRIOS

Mulheres migrantes e refugiadas adultas, entre 18 e 65 anos, residentes na cidade de São Paulo e Região Metropolitana, em situação de vulnerabilidade social, econômica e institucional. São oriundas de países com crise humanitária ou instabilidade, enfrentam barreiras linguísticas, exclusão econômica, desinformação sobre direitos, violência de gênero e isolamento social. Trata-se de um público interessado em adquirir técnicas e habilidades para inserção no mercado de trabalho.

7. ÁREA DE ABRANGÊNCIA

O projeto será executado na região central da cidade de São Paulo/SP, território estratégico para ações de acolhimento, integração e inclusão social da população migrante e refugiada. As atividades serão realizadas em dois espaços complementares, ambos localizados nessa região, o que garante fácil acesso por transporte público e forte articulação com a rede local de serviços públicos e sociais.

As atividades teóricas, de articulação intersetorial e de fortalecimento comunitário ocorrerão na sede da Bibli-ASPA- Biblioteca e Centro de Pesquisa América do Sul, Países Árabes e África, situada na Rua Baronesa de Itu, 639- Santa Cecília, bairro com alta concentração de população migrante e ampla oferta de equipamentos públicos, como CRAS, CREAS, CRAI Imigrante, centros de acolhimento e UBSs.

As atividades práticas de *upcycling* têxtil serão realizadas em parceria com o Instituto Sustentabilidade Têxtil e Moda- SUSTEXMODA, situado na Rua Tamandaré, 348- Liberdade- São Paulo/SP- CEP 01525-000, também localizado na região central, em espaço para a realização de oficinas com foco na reutilização criativa de materiais têxteis, sustentabilidade e geração de renda.

A execução territorial articulada entre espaços institucionais, comunitários e produtivos amplia a efetividade das ações do projeto, integrando formação cidadã, convivência intercultural e inclusão econômica das mulheres migrantes beneficiadas.

8. OBJETIVO DO PROJETO

8.1 OBJETIVO GERAL

Promover a integração social, cultural e econômica de mulheres migrantes adultas em situação de vulnerabilidade, por meio de ações formativas em *upcycling* têxtil, fortalecimento de redes de apoio comunitário e articulação intersetorial, visando à ampliação do acesso a direitos, geração de renda e exercício pleno da cidadania.

8.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- capacitar mulheres migrantes e refugiadas em técnicas de *upcycling* têxtil como estratégia de inclusão produtiva, geração de renda e valorização de saberes culturais;

- promover o acesso a informações sobre direitos sociais, regularização migratória, políticas públicas e serviços disponíveis no território, fortalecendo a consciência cidadã e o protagonismo das participantes;
- fomentar a convivência intercultural e a construção de vínculos comunitários por meio de atividades formativas, rodas de conversa e encontros coletivos;
- articular a rede intersetorial de serviços públicos e organizações da sociedade civil, promovendo ações integradas de proteção, acolhimento e fortalecimento da autonomia das mulheres beneficiadas.

9. CAPACIDADE TÉCNICA E OPERACIONAL DA PROPONENTE

A Bibli-ASPA - Biblioteca e Centro de Pesquisa América do Sul, Países Árabes e África possui reconhecida trajetória na execução de projetos voltados à população migrante e refugiada, com foco em formação cidadã, inclusão produtiva, articulação comunitária e defesa de direitos humanos. A instituição mantém parcerias regulares com órgãos públicos e empresas sociais, demonstrando capacidade de gestão, prestação de contas e articulação intersetorial.

1. Estrutura Física

A sede da organização, situada na Rua Baronesa de Itu, 639- Santa Cecília, São Paulo/SP, dispõe de:

- salas de aula equipadas com cadeiras, mesas, quadro branco e recursos multimídia;
- espaço multifuncional para rodas de conversa, formações coletivas e eventos comunitários;
- cozinha industrial com estrutura para oferta de alimentação em dias de atividade presencial;
- acesso à internet, equipamentos de informática, impressora multifuncional, e ambiente virtual de comunicação via aplicativos e grupos digitais;
- estrutura básica de acolhimento, com ventilação, armários, estrutura de limpeza, banheiros adequados e itens de higiene;
- auditório com capacidade para 70 pessoas, equipado datashow e mesa de som, possibilitando apresentações de vídeos e atividades teatrais.

As oficinas práticas de *upcycling* serão realizadas em parceria com o Instituto Sustentabilidade Têxtil e Moda- SUSTEXMODA, também localizado na região central da cidade, em espaço equipado com mesas de corte, ferramentas têxteis e materiais reaproveitáveis, além de estrutura adequada para capacitações em reaproveitamento criativo de resíduos têxteis.

2. Equipe Técnica

A execução do projeto contará com equipe técnica multidisciplinar composta por:

- Coordenação Geral / Assistente Administrativo Financeiro - responsável pelo planejamento estratégico, articulação com parceiros e supervisão da execução;
- Educador Social e Oficineiros com formação cidadã e técnicas de *upcycling*;
- Assistente Social- referência para escuta qualificada, encaminhamentos em rede e mediação com os serviços públicos;
- Auxiliar Administrativo- responsável por controle de frequência, registros institucionais e apoio logístico;
- Equipe de apoio- auxiliar de serviços gerais, responsável pela organização dos espaços;
- Voluntariado comunitário- tradutoras e mediadoras interculturais que contribuem com ações pontuais, principalmente nos processos de escuta e mediação cultural.

Todos os profissionais envolvidos serão contratados ou mantidos por meio de recursos do projeto, conforme previsto no plano de aplicação. Os perfis profissionais exigidos consideram experiência prévia com a população migrante, conhecimento das políticas públicas de direitos humanos e domínio de metodologias participativas e interculturais.

3. Recursos Adicionais e Adequações

Serão adquiridos insumos e materiais de consumo necessários à execução das oficinas práticas de *upcycling*, no valor previsto no plano de aplicação. Esses itens visam garantir a qualidade e a segurança das atividades formativas, complementando os materiais reaproveitados e doados por parceiros institucionais.

Além das aquisições, o projeto será complementado com materiais têxteis reaproveitados- retalhos, tecidos inutilizados e aviamentos-- obtidos por meio de parcerias com empresas sociais, campanhas

de doação e reaproveitamento de estoque institucional, fortalecendo a estratégia de sustentabilidade e economia circular do projeto.

10. ETAPAS

META 1: Integração social, cultural e econômica de mulheres migrantes por meio de oficinas de <i>upcycling</i> e ações formativas			
ETAPAS	PRODUTO	DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO
1.1. Planejamento pedagógico e articulação técnica com a equipe e parceiros institucionais, contratação de equipe	1 Plano de pedagógico e 1 plano de aulas detalhado, cronograma	08/12/2025	07/01/2026
1.2. Aquisição de máquinas de costura e insumos para oficinas	30 Máquinas adquiridas com nota fiscal e instaladas no espaço de oficinas e insumos para oficinas	08/12/2025	20/02/2026
1.3. Aquisição insumos para oficinas	Insumos para oficinas	08/12/2025	20/02/2026
1.4. Mapeamento das beneficiárias e diagnóstico inicial de perfis socioeconômicos, linguísticos e culturais	Fichas preenchidas e agrupamento das participantes por afinidade	08/12/2025	07/01/2026
1.5. Realização das aulas teóricas	Aulas realizadas com material didático, listas de presença e avaliações	12/01/2026	14/11/2026
1.6. Execução das oficinas práticas de <i>upcycling</i> têxtil	Produção de peças documentadas, listas de presença e registros fotográficos	23/02/2026	14/11/2026
1.7. Realização de oficinas cidadãs sobre direitos humanos e acesso a políticas públicas	06 oficinas realizadas, documentadas com registros fotográficos, lista de presença, depoimentos e avaliações participativas	12/01/2026	14/11/2026
1.8. Rodas de conversa e encontros interculturais para convivência e fortalecimento de vínculos	05 rodas de conversas documentadas com registros fotográficos, lista de presença, depoimentos e avaliações participativas	12/01/2026	14/11/2026
1.9. Articulação com a rede pública e parceiros	Relatórios de articulação e encaminhamentos semestrais	12/01/2026	14/11/2026
1.10. Avaliação dos resultados, devolutivas e evento de encerramento com mostra coletiva	Relatório de avaliação de resultados com sistematização das boas práticas	20/10/2026	07/12/2026

11. CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO

CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO			
META 1: Integração social, cultural e econômica de mulheres migrantes por meio de oficinas de <i>upcycling</i> e ações formativas			
ESPECIFICAÇÃO DA META	VALOR	DURAÇÃO	
		DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO
Mapeamento das beneficiárias e diagnóstico inicial de perfis socioeconômicos, linguísticos e culturais	R\$ 4.500,00	08/12/2025	07/01/2026
Planejamento pedagógico e articulação técnica com a equipe e parceiros institucionais	R\$ 4.500,00	08/12/2025	07/01/2026
Aquisição de máquinas de costura	R\$ 30.000,00	08/12/2025	20/02/2026
Aquisição insumos para oficinas	R\$ 2.369,99	08/12/2025	20/02/2026
Articulação com a rede pública e parceiros	R\$ 20.000,00	12/01/2026	14/11/2026
Realização das aulas teóricas	R\$ 48.376,67	12/01/2026	14/11/2026
Execução das oficinas práticas de <i>upcycling</i> têxtil	R\$ 51.253,34	19/02/2026	14/11/2026
Realização de oficinas cidadãs sobre direitos humanos e acesso a políticas públicas	R\$ 15.000,00	12/01/2026	14/11/2026
Rodas de conversa e encontros interculturais para convivência e fortalecimento de vínculos	R\$ 15.000,00	12/01/2026	14/11/2026
Avaliação dos resultados, devolutivas e evento de encerramento com mostra coletiva	R\$ 9.000,00	20/10/2026	07/12/2026

12. INDICADORES DE DESEMPENHO

INDICADORES DE DESEMPENHO		
META 1: Integração social, cultural e econômica de mulheres migrantes por meio de oficinas de <i>upcycling</i> e ações formativas		
ETAPA	INDICADOR/PRODUTO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
1.1. Planejamento pedagógico	Plano elaborado e cronograma validado	Plano pedagógico, listas de reunião, cronograma assinado
1.2. Aquisição de máquinas de costura e materiais de consumo	Nº de máquinas adquiridas e instaladas	Notas fiscais, termo de recebimento, registro fotográfico
1.3. Aquisição de insumos para oficinas	Quantidade de insumos adquiridos	Notas fiscais, termo de recebimento, registro fotográfico
1.4. Mapeamento das beneficiárias	Nº de fichas preenchidas / perfil socioeconômico organizado	Fichas das participantes, banco de dados digitalizado
1.5. Realização das aulas teóricas	Nº de aulas realizadas e presença \geq 75%	Listas de presença, plano de aula, materiais aplicados
1.6. Oficinas práticas de <i>upcycling</i> têxtil	Nº de oficinas realizadas e produtos confeccionados	Registro de presença, relatórios de produção, fotos
1.7. Oficinas cidadãs sobre direitos humanos	Nº de oficinas realizadas	Listas de presença, materiais impressos, relatórios temáticos
1.8. Rodas de conversa e encontros interculturais	Nº de rodas e encontros realizados / participação ativa	Listas de presença, fotos, vídeos, depoimentos, avaliação participativa
1.9. Articulação com a rede pública	Nº de reuniões realizadas / Nº de encaminhamentos	Relatórios de reuniões, registros de encaminhamentos
1.10. Avaliação dos resultados e evento de encerramento	Relatórios produzidos / evento de encerramento realizado	Avaliações compiladas e sistematizadas, relatório do evento com fotos

13. METODOLOGIA/ESTRATÉGIA DE AÇÃO

A execução do projeto será guiada por uma metodologia participativa, intercultural e ambientalmente responsável, que valoriza os saberes das mulheres migrantes, promove vínculos comunitários e assegura sua inclusão produtiva e cidadã.

O eixo central da proposta é o *upcycling* têxtil- prática de reaproveitamento criativo de resíduos da indústria da moda que transforma retalhos e roupas inutilizadas em peças de maior valor agregado. Essa abordagem se alinha à lógica da economia circular, contribuindo para a regeneração de recursos naturais, a redução de impactos ambientais e a criação de oportunidades econômicas sustentáveis. Além de seus benefícios ambientais, o *upcycling* fortalece o empreendedorismo social, gera renda,

reduz desigualdades de gênero no mercado de trabalho e promove a autonomia de grupos historicamente marginalizados, como mulheres migrantes e refugiadas.

O projeto está estruturado em ciclos formativos compostos por aulas teóricas e práticas integradas, realizadas de forma presencial três vezes por semana durante toda a duração das atividades com as participantes. Essa metodologia permite a construção de saberes de forma processual, com momentos de reflexão crítica e aplicação técnica imediata, promovendo maior autonomia e engajamento das participantes.

Etapa 1- Planejamento e estruturação pedagógica

Definição de cronograma, conteúdo programático, equipe técnica e metodologia didático-pedagógica baseada em aprendizagem ativa, oficinas colaborativas e escuta qualificada.

Etapa 2- Aquisição de equipamentos

Compra e instalação de 30 máquinas de costura no Instituto Sustentabilidade Têxtil e Moda - SUSTEXMODA, com controle de recebimento e documentação formal.

Além da aquisição dos insumos para as oficinas, serão utilizados insumos reaproveitados, materiais doados por parceiros ou provenientes de estoque institucional (linhas, tecidos, aviamentos, utensílios básicos de costura), conforme previsto no art. 35 da Lei nº 13.019/2014.

Etapa 3- Identificação e acolhimento das participantes

Mapeamento de perfil, escuta qualificada, formação de turmas e acolhimento inicial para construção de vínculos, com elaboração de regras de convivência.

Etapa 4- Ciclo formativo integrado (teórico + prático)

Durante 10 meses, as participantes terão aulas combinadas de teoria e prática, abordando:

- técnicas de corte, costura e reaproveitamento têxtil (*upcycling*);
- temas como economia circular, consumo consciente, identidade cultural e design sustentável;
- direitos sociais, políticas públicas, empreendedorismo e mercado de trabalho;
- produção de peças autorais e desenvolvimento de portfólio;

As atividades serão conduzidas de forma articulada entre a sede da Bibli-ASPA (aulas teóricas e rodas de formação cidadã) e o Instituto SUSTEXMODA (execução prática com as máquinas).

Etapa 5- Fortalecimento de vínculos e formação cidadã

Promoção de oficinas temáticas sobre acesso a políticas públicas (SUS, SUAS, migratórias, gênero), além de rodas de conversa, eventos interculturais e convivência comunitária.

Etapa 6- Encerramento e avaliação

Evento final com mostra pública dos produtos confeccionados, entrega de certificados e sistematização dos resultados. A avaliação será feita de forma participativa, com escuta das beneficiárias e produção de relatório técnico.

14. PRAZO DE EXECUÇÃO

O projeto terá o prazo de execução de 12 meses, a partir da assinatura do termo.

15. RECURSOS FINANCEIROS

Os recursos financeiros para a execução do projeto serão provenientes da Emenda Parlamentar nº 19970009, de autoria do Deputado Federal Vicentinho, perfazendo o montante de R\$ 200.000,00. Não há contrapartida a ser oferecida pela proponente, em consonância com o disposto na Lei nº 13.019/2014.

16. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

PARCELA	MÊS PROGRAMADO	FONTE DO RECURSO		TOTAL
		CONCEDENTE	CONVENIENTE	
Parcela única	dez/25	R\$ 200.000,00	R\$ 0,00	R\$ 200.000,00

17. PLANO DE APLICAÇÃO DETALHADO

META 1: Integração social, cultural e econômica de mulheres migrantes por meio de oficinas de upcycling e ações formativas						
TIPO DE DESPESA	DESCRIÇÃO DA DESPESA (CONFORME META E ETAPA)	UNIDADE	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL	FONTE DE RECURSO
Serviço	1.1 e 1.3 Contratação Coordenador do Projeto (Assistente Administrativo Financeiro)	Meses	12	R\$ 2.500,00	R\$ 30.000,00	Convênio
Serviço	1.1 Contratação Auxiliar Administrativo	Meses	12	R\$ 2.000,00	R\$ 24.000,00	Convênio
Serviço	1.4 e 1.7 Educador Social	Meses	10	R\$ 2.000,00	R\$ 20.000,00	Convênio
Serviço	1.4, 1.6, 1.7 e 1.8 Contratação de Assistente Social	Meses	10	R\$ 2.000,00	R\$ 20.000,00	Convênio
Serviço	1.4 e 1.5 Contratação de Oficineiro I	Meses	10	R\$ 1.787,67	R\$ 17.876,67	Convênio
Serviço	1.4 e 1.5 Contratação de Oficineiro II	Meses	10	R\$ 1.787,67	R\$ 17.876,67	Convênio
Serviço	1.4 e 1.5 Contratação de Oficineiro III	Meses	10	R\$ 1.787,67	R\$ 17.876,67	Convênio
Serviço	1.4 Contratação de Auxiliar de Limpeza	Meses	10	R\$ 2.000,00	R\$ 20.000,00	Convênio
Bem	1.2 Aquisição de máquinas de costura portátil	Unidade	30	R\$ 1.000,00	R\$ 30.000,00	Convênio
Bem	1.2 Insumos para oficina: abridor de casa	Unidade	29	R\$ 3,75	R\$ 108,79	Convênio
Bem	1.2 Insumos para oficina: fita métrica	Unidade	30	R\$ 12,79	R\$ 383,60	Convênio
Bem	1.2 Insumos para oficina: linha de poliéster	Unidade	30	R\$ 15,11	R\$ 453,30	Convênio
Bem	1.2 Insumos para oficina: óleo para máquina	Unidade	52	R\$ 5,56	R\$ 289,12	Convênio
Bem	1.2 Insumos para oficina: tesoura	Unidade	10	R\$ 113,52	R\$ 1.135,17	Convênio

18. EQUIPE E PARCERIAS

CARGO	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	JORNADA DE TRABALHO	DURAÇÃO DA CONTRATAÇÃO	FORMA DE CONTRATAÇÃO EX: CLT/MEI	VALOR DE REMUNERAÇÃO C/ ENCARGOS
Coordenador do Projeto	Área de humanas, exatas ou biológicas desde que apresente experiência prévia	responsável pelo planejamento, acompanhamento técnico, avaliação de resultados e comunicação com a concedente	40h/semana	12 meses	PJ	R\$ 30.000,00
Auxiliar Administrativo	Ensino Médio com experiência prévia	apoio à organização institucional, registros e relatórios	40h/semana	12 meses	MEI	R\$ 24.000,00
Educador Social	Ensino Médio com experiência prévia	mediação com as participantes, apoio pedagógico e acompanhamento das formações	40h/semana	10 meses	MEI	R\$ 20.000,00
Assistente Social	Área de humanas	escuta qualificada, articulação com a rede pública e acompanhamento social das beneficiárias	30h/semana	10 meses	PJ	R\$ 20.000,00
Oficineiro I	Área de humanas	condução das atividades teóricas e práticas de <i>upcycling</i> , orientação técnica e acompanhamento da produção das participantes	40h/semana	10 meses	MEI	R\$ 17.876,67
Oficineiro II	Área de humanas	condução das atividades teóricas e práticas de <i>upcycling</i> , orientação técnica e acompanhamento da produção das participantes	40h/semana	10 meses	MEI	R\$ 17.876,67
Oficineiro III	Área de humanas	condução das atividades teóricas e práticas de <i>upcycling</i> , orientação técnica e acompanhamento da produção das participantes	40h/semana	10 meses	MEI	R\$ 17.876,67
Auxiliar de Limpeza	Ensino Fundamental	responsável pela manutenção da limpeza e organização dos espaços de aula e produção	40h/semana	10 meses	MEI	R\$ 20.000,00

19. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento do projeto será realizado de forma sistemática e contínua, com o objetivo de acompanhar a execução das atividades previstas, aferir o cumprimento das metas estabelecidas e garantir a boa aplicação dos recursos públicos transferidos. Para isso, será adotado um modelo de gestão com base em evidências, com registros regulares, indicadores de desempenho, avaliação participativa e relatórios técnicos.

A responsabilidade pelo monitoramento será da Coordenação do Projeto, com apoio direto do Educador Social e do Auxiliar Administrativo, que farão o controle dos registros, acompanhamento das atividades em campo e sistematização das informações produzidas. Também será garantido o acompanhamento técnico da equipe de oficinairos e da assistência social.

As ferramentas de acompanhamento incluem:

- listas de presença, relatórios mensais e registros fotográficos das aulas e oficinas;
- avaliações diagnósticas e formativas aplicadas às participantes;
- reuniões mensais de equipe técnica para análise dos avanços e replanejamento, se necessário;
- planilhas de controle de execução física e financeira, compatíveis com o formato exigido pela Plataforma Transferegov;
- relatórios trimestrais de execução, que serão compartilhados com a concedente como forma de prestação intermediária de contas;
- ao final da execução, será elaborada uma avaliação participativa, com escuta qualificada das mulheres beneficiárias, coleta de depoimentos, análise dos produtos confeccionados nas oficinas e sistematização das experiências.

A avaliação final contemplará:

- análise dos indicadores definidos no plano de trabalho;
- apreciação dos objetivos específicos atingidos;
- levantamento das boas práticas e desafios enfrentados;
- considerações sobre os impactos sociais imediatos do projeto.

Ainda que os impactos de médio e longo prazo não possam ser mensurados de imediato, serão descritas projeções de continuidade das ações com base no fortalecimento de vínculos comunitários, formação das beneficiárias e articulação com políticas públicas. Todas essas informações constarão no Relatório Final, a ser apresentado à concedente.

20. GERENCIAMENTO DE RISCOS

RISCOS IDENTIFICADOS	ANÁLISE QUALITATIVA DOS RISCOS	RESPOSTA AOS RISCOS IDENTIFICADOS	MONITORAMENTO E CONTROLE DOS RISCOS
Barreiras linguísticas e culturais	Média	Mediação intercultural com apoio de voluntárias multilíngues e materiais acessíveis e atividades incentivem a usar o idioma no dia a dia.	Reuniões mensais de avaliação de riscos com a coordenação do projeto. Atualização de planilha de riscos com registro das ocorrências e medidas adotadas.
Desmotivação	Média	Trabalhar atividades que promovam a confiança e a autoestima.	Monitorar o engajamento nas atividades. Reconhecer publicamente as conquistas das participantes, despertando a motivação e o pertencimento.
Evasão	Média	Manter linhas abertas de comunicação com as participantes para entender seus desafios e necessidades.	Observar a frequência nas atividades. Promoção de encontros específicos onde as participantes possam expressar suas dificuldades.

21. DIVULGAÇÃO DO PROJETO

A divulgação do projeto será conduzida de forma estratégica, participativa e acessível, com o objetivo de informar, mobilizar e engajar a comunidade migrante e os parceiros institucionais. A comunicação será tratada como eixo transversal ao longo da execução, contribuindo para dar visibilidade às ações, ampliar o acesso das participantes e promover os resultados alcançados.

A responsabilidade pela comunicação será da Coordenação do Projeto, com apoio do Auxiliar Administrativo e envolvimento direto das participantes, incentivando o protagonismo e a apropriação coletiva das ações.

Objetivos da comunicação:

- informar de forma clara e inclusiva sobre as ações previstas;
- mobilizar mulheres migrantes e a comunidade do entorno para adesão ao projeto;
- estimular a continuidade e replicabilidade das práticas desenvolvidas;
- dar transparência à execução e aplicação dos recursos públicos;
- valorizar experiências bem-sucedidas, histórias de vida e produtos resultantes das oficinas;
- engajar parceiros, apoiadores e rede pública de serviços.

Meios e canais de divulgação:

- materiais gráficos: banners, cartazes, folhetos e cartilhas produzidos com linguagem acessível e visual intercultural;
- redes sociais institucionais da Bibli-ASPA: publicação periódica de vídeos, fotos, depoimentos e bastidores das oficinas;
- eventos públicos: rodas de conversa, exposições dos produtos confeccionados;
- articulação com equipamentos públicos (CRAS, CRAI, UBS): para compartilhamento da proposta com profissionais e usuários;
- boletim institucional e relatórios divulgáveis: sistematização das boas práticas e resultados, com envio a redes de parceiros e potenciais apoiadores.

Todas as peças produzidas seguirão as diretrizes de identidade visual definidas pela concedente e conterão a devida menção ao apoio do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, conforme normas de publicidade institucional vigentes.

22. FUTURO DO PROJETO

A continuidade das ações propostas neste plano será garantida por meio de estratégias de sustentabilidade institucional, articulação em rede e diversificação de fontes de financiamento. O projeto foi concebido não como uma intervenção pontual, mas como uma etapa estruturante de um programa permanente de acolhimento, formação e inclusão produtiva de mulheres migrantes.

A metodologia adotada- baseada em ciclos formativos e oficinas de *upcycling* é replicável e poderá ser desdobrada em novas turmas, com foco em outros territórios, públicos específicos ou especializações técnicas (como moda ética, design de acessórios e empreendedorismo feminino migrante).

As parcerias estabelecidas para obtenção de materiais têxteis reaproveitáveis serão mantidas para garantir a sustentabilidade das oficinas e do ateliê-escola, viabilizando a continuidade das ações sem dependência exclusiva de recursos financeiros.

Estratégias de continuidade:

- fortalecimento da rede intersetorial: os vínculos estabelecidos com equipamentos públicos (CRAS, CRAI, UBS, Centros de Direitos Humanos) serão mantidos para encaminhamento contínuo das participantes e identificação de novas demandas emergentes;
- capacitação de multiplicadoras: o projeto formará lideranças entre as próprias mulheres atendidas, com potencial para atuarem como facilitadoras em edições futuras do projeto, fortalecendo o protagonismo e a autogestão;
- captação de novos recursos: a organização proponente buscará financiamento via:
 - emendas parlamentares (municipais, estaduais e federais);
 - editais de direitos humanos, equidade de gênero, trabalho decente e economia criativa;
 - parcerias com o setor privado e fundações internacionais ligadas à pauta migratória e socioambiental;
 - uso contínuo dos equipamentos adquiridos: as máquinas de costura adquiridas com recursos do presente convênio permanecerão em uso regular nas ações da entidade, sendo utilizadas tanto para novas turmas quanto para manutenção de um ateliê-escola de geração de renda;

- documentação e sistematização dos resultados: os resultados e boas práticas serão organizados em um relatório público e servirão de base para futuras propostas, permitindo avaliação, ampliação e aprimoramento metodológico.
- As parcerias estabelecidas para obtenção de materiais têxteis reaproveitáveis serão mantidas para garantir a sustentabilidade das oficinas e do ateliê-escola, viabilizando a continuidade das ações sem dependência exclusiva de recursos financeiros.

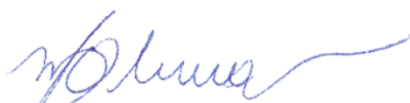
Dessa forma, o projeto cria as bases para sua permanência como política institucional, articulando ações de impacto com estratégias de médio e longo prazo, e contribuindo para a promoção da autonomia e inclusão social de mulheres migrantes de forma sustentável.

São Paulo, 15 de outubro de 2025.



PAULO DANIEL ELIAS FARAH

Presidente



MARIA STELA OLIVEIRA SPOLZINO

Vice-Presidente

Responsável Técnico pela Proposta